

A ESCRITA DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA: VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA

MARILITA DIAS DUARTE^{1,2,*}, CLAUDIA ANDREA ROST SNICHELOTTO^{2,3}

1 Introdução/Justificativa

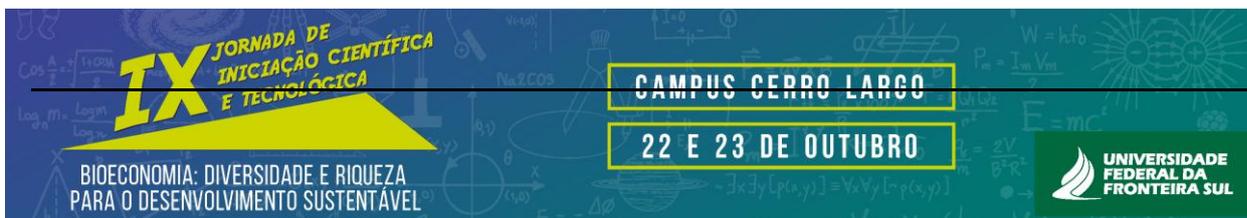
Nesta comunicação, apresentamos resultados parciais do projeto “A Escrita da Região Oeste de Santa Catarina: Variação e Mudança Linguística”, que envolve a expansão, consolidação e constituição de uma amostra de escrita com vistas a possibilitar o desenvolvimento de estudos sobre o português escrito do oeste de Santa Catarina. Trata-se de uma iniciativa proveniente de pesquisadores da linha Estudos Sociolinguísticos do Grupo de Pesquisa (GP) Estudos Sociolinguísticos e Interfaces do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFFS. É sabido que o estudo da língua em uso em seu contexto social constitui-se como recurso de fundamental importância para levantamento e comprovação empírica de hipóteses sugeridas por diferentes modelos teóricos como, por exemplo, pela Teoria da Variação e Mudança Linguística e pelo Funcionalismo Linguístico.

A reconstrução do contexto sócio-histórico revela que a região oeste de Santa Catarina vivenciou intensos fluxos migratórios, constituindo redes de contato linguístico diversificadas, em que se destacam contingentes de falantes, em sua maioria, descendentes de imigrantes italianos, alemães e poloneses. Além destes, observa-se, na região, a expressiva presença de populações indígenas Kaingáng, Xokleng e Guaranis. A região configura-se, portanto, como área rica em dados linguísticos não só do português, mas também de línguas faladas por diferentes comunidades étnicas que se instalaram nos municípios da região ao longo dos séculos. Também nessa região evidencia-se o contato do português e do espanhol na região de fronteira do Brasil com a Argentina. Mais recentemente recentemente muitos estrangeiros de diversas nacionalidades têm chegado a região para trabalhar nas indústrias frigoríficas da região.

1 Acadêmica do curso de licenciatura em Letras – Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *campus* Chapecó, contato: marilitadias@hotmail.com.

2 Grupo de Pesquisa: Estudos Sociolinguísticos e Interfaces da Universidade Federal da Fronteira Sul.

3 Doutora em Linguística, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, **Orientadora**.



No levantamento bibliográfico empreendido, as pesquisas linguísticas na região provenientes de amostra de escrita ainda são muito escassas. Localizamos uma produção bastante restrita em forma de teses e dissertações concluídas concernentes à descrição e análise de fenômenos variáveis, em amostras orais e escritas, de diferentes níveis linguísticos (ROST SNICHELOTTO, 2009). Essa escassez de trabalhos que tratam sobre a descrição de fenômenos linguísticos na região oeste se deve principalmente à dificuldade de coleta de dados escritos dos séculos anteriores. Todavia, desde 2012, quando se iniciou a constituição de um banco de dados de fala e de escrita da região oeste de Santa Catarina (Chamada Pública Fapesc nº 4/2012 – Universal), já foram produzidas seis dissertações e um trabalho de conclusão de curso, que descrevem fenômenos linguísticos do português da região.

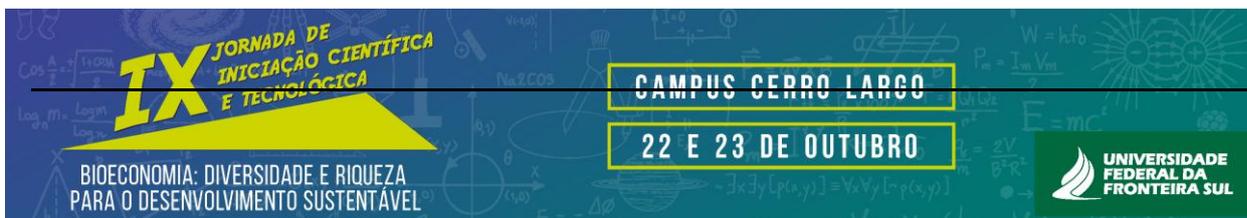
Além de impulsionar a pesquisa na região, este projeto também contribui com a formação de recursos humanos na área de Linguística e para o fortalecimento da Linha de Pesquisa "Diversidade e Mudança Linguística" do PPGEL a partir da ativa participação de pesquisadores (docentes e discentes) vinculados aos cursos de graduação em Letras Português e Espanhol e de Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS.

2 Objetivos

2.1. Geral: Expandir, consolidar e constituir um banco de dados sociolinguísticos da região oeste de Santa Catarina.

2.2. Específicos: Constituir uma amostra de escrita, composta pelos gêneros discursivos "cartas de leitor", "anúncios" e "cartas pessoais" do português de Chapecó/SC e região; Fomentar o desenvolvimento de trabalhos de descrição e análise de fenômenos do português falado e escrito na região Oeste de Santa Catarina; Contribuir para a formação de recursos humanos na área de Linguística; Divulgar e publicar os resultados das pesquisas empreendidas em congressos e revistas científicas da área; Disponibilizar à comunidade científica nacional e internacional uma amostra da língua portuguesa falada e escrita no oeste catarinense para comparação dos resultados entre as variedades da região Sul, entre as variedades de outras regiões brasileiras e entre as línguas românicas.

3 Material e Métodos/Methodologia



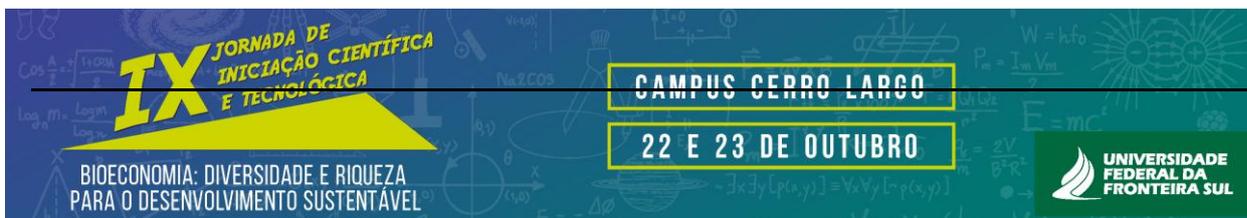
Este Projeto comporta duas etapas metodológicas principais. Na primeira etapa, procedemos à pesquisa documental para constituição de um corpus representativo da escrita do oeste de Santa Catarina dos séculos XIX, XX e XXI. Foi efetuada a coleta dos gêneros “cartas de leitor”, “anúncios” e “cartas pessoais”, principalmente no acervo midiático do CEOM da Unochapecó, na imprensa, nas bibliotecas e nos arquivos públicos da região oeste de SC, entre outros locais. Além desses lugares, a coleta, principalmente de cartas pessoais, foi feita em sites, em arquivos particulares e no Arquivo Central do Poder Judiciário. Desse modo, os doadores das cartas, que podem estar representados por missivistas, por destinatários das missivas, por familiares dos missivistas ou por responsáveis pelos arquivos públicos, não precisarão se deslocar. Os documentos foram fotografados com câmera digital e, em seguida, foram feitas a catalogação e transcrição/digitalização em conformidade com as normas gerais do Projeto Nacional Para a História do Português Brasileiro. A coleta, transcrição e revisão dessa amostra foi realizada pelo bolsista de IC.

Após o levantamento do corpora, à luz da interface entre os postulados da Teoria da Variação e Mudança e do Funcionalismo Linguístico, está em fase de desenvolvimento a investigação de fenômenos linguísticos variáveis na região oeste de Santa Catarina, com vistas à comparação dos resultados com outras amostras do Português Brasileiro ou com outras línguas românicas.

4 Resultados e Discussão

Até o momento foram realizadas coletas, catalogação e transcrição/digitalização dos gêneros discursivos da escrita do oeste catarinense, mais especificamente anúncios de jornais locais de Chapecó dos anos de 1926 até 2000. Foram realizadas conferência e revisão das transcrições e formatação em conformidade com as Normas de Transcrição de Documentos Manuscritos e Impressos do Projeto Para a História do Português Brasileiro – Santa Catarina (PHPB-SC).

Foram catalogadas, digitalizadas e transcritas, até o momento, de anúncios de jornais do acervo do Centro de Pesquisa e Memória do Oeste Catarinense (CEOM) de Chapecó – Santa Catarina, um total de 5.052 palavras do período de 1926–1950, 1.607 palavras do período de 1951–1975 e 3.961 palavras do período de 1976–2000; e também um total de 24 (vinte e quatro) cartas escritas em português nos anos de 1970 a 1990 que foram extraídas de inquéritos policiais, também coletados no CEOM.



Cabe destacar que, em agosto deste ano, já foi defendida uma dissertação de mestrado intitulada “As construções condicionais em cartas pessoais do português brasileiro: uma análise baseada no uso”, de Leyla Ely, cuja amostra foi constituída por 24 (vinte e quatro) cartas pessoais escritas em um contexto específico, nomeado de *cartas de ‘adeus’*.

Por fim, está em fase de avaliação um capítulo de livro “Estratégias de Interação em Cartas Pessoais Íntimas em Amostras do PHPB-SC” a ser publicado ainda em 2019 na obra “Aspectos Sócio-Históricos e Linguísticos do Português de Santa Catarina dos Séculos XIX e XX”, pela Editora da Universidade Federal de Santa Catarina.

5 Considerações Parciais

Lembramos que, desde 2012, quando iniciou-se a constituição de um banco de dados de fala e de escrita da região oeste de Santa Catarina, já foram produzidas dissertações, trabalho de conclusão de curso e publicados artigos científicos, que descrevem fenômenos linguísticos do português da região. O projeto ainda está em andamento, em fase de análise do material coletado até o momento e em busca por mais materiais que possam complementar as análises. Os resultados finais do projeto serão apresentados ao término com publicação de um artigo em desenvolvimento.

A expansão, consolidação e constituição de um banco de dados da escrita da região oeste de Santa Catarina, além de impulsionar a pesquisa na região, também contribui para a formação de recursos humanos na área de Linguística e para o fortalecimento da Linha de Pesquisa "Diversidade e Mudança Linguística" do PPGEL a partir da ativa participação de pesquisadores (docentes e discentes) vinculados aos cursos de graduação em Letras Português e Espanhol e de Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS.

Referências

ROST SNICHELOTTO, C. A. . Um estudo diacrônico da emergência dos MDs "olha" e "vê". In: I Congresso Internacional de Linguística Histórica, 2009, Salvador. Programa - Resumos. Feira de Santana: Imprensa Universitária da UFFS, 2009. v. 1.p. 61-61. Internacional; Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso.

Palavras-chave: Português do Oeste de Santa Catarina; Banco de dados de escrita; Variação e Mudança Linguística.

Financiamento: FAPESC/UFFS